

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E NOVE
NÚMERO VINTE E UM
(ACTA Nº 21/2009)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 1 de Julho de 2009.
- 2 - Emissão de parecer à candidatura da Associação Viver em Alegria – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
- 3 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território Bairros Sociais da Figueira da Foz:
 - 3.1 – Associação Novo Olhar – *Projecto “5 estrelas”*;
 - 3.2 - Associação Viver em Alegria – *Projecto “Viver+”*;
 - 3.3 – Centro Social Bem Querer de Brenha – *Projecto “Artes Pró Bairro”*;
 - 3.4 – Grupo Caras Direitas – *Projecto “Caras a Sorrir”*;
 - 3.5 – *Grupo de Instrução e Sport – Projecto “Bairrus Activus”*.

1- Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 1 de Julho de 2009.-----

A Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Figueira da Foz, submetendo a votação a acta da Reunião Extraordinária de 1 de Julho de 2009, a qual foi aprovada por maioria, com sete abstenções.-----

O representante da Casa do Povo de Lavos, Sr. José Augusto Mirão, entregou um ofício à Presidente da Mesa do Plenário, dando conhecimento ao CLAS que, por despacho datado de 10 de Julho de 2009, da Subdirectora-Geral de Segurança Social, foi reconhecida a Casa do Povo de Lavos como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).-----

Seguidamente, a Dr.^a Maria Teresa Machado congratulou o Presidente da referida Instituição, referindo que esta passagem constitui uma mais valia para o território da Figueira da Foz, uma vez que certamente irá procurar desenvolver acções que permitirão colmatar algumas das necessidades sentidas no Município.-----

2 – Emissão de parecer à candidatura da Associação Viver em Alegria – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;-----

Tomou a palavra a Dr.^a Isabel Silva, representante da Associação Viver em Alegria que, através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto “ Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP)”, informando que a candidatura a este Centro deriva de uma continuidade do trabalho desenvolvido no âmbito do Centro de Apoio à Vida (CAV) – Dr.^a Natércia Crisanto o qual, desde Setembro de 2007, tem procurado trabalhar com as famílias, tendo procurado desenvolver um trabalho sistemático e continuado, junto das mães acompanhadas pelo referido Centro. De forma a contribuir para uma melhoria das competências parentais a Associação Viver em Alegria definiu como prioritária a realização de sessões de educação parental, sessões essas que têm decorrido regularmente no âmbito do trabalho desenvolvido pelo CAV. Foi na sequência deste trabalho que a Associação tomou a decisão de avançar com a candidatura ao CAFAP, uma vez que a entidade já desenvolve esta resposta não existindo, no entanto, um acordo formalizado, tratando-se assim de uma questão meramente processual.-----

Referiu, de igual forma, que o trabalho que pretendem desenvolver é direccionado para as crianças e respectivas famílias, no sentido de promover mudanças ao nível dos comportamentos e dos cuidados parentais, relacionais, sociais e familiares, intervindo ao nível das dinâmicas familiares. Seguidamente passou a identificar a diferença entre o CAV e o CAFAP referindo que, enquanto o primeiro trabalha apenas com crianças até aos 4 anos, com a criação do CAFAP é possível englobar crianças e jovens e desenvolver outro tipo de actividades, como é o caso dos ateliers lúdico-pedagógicos.-----

Informou que o CAFAP tem como finalidade o apoio a famílias e jovens em situação de risco ou perigo, pretendendo com esta intervenção ajudar a família na tomada de decisões, resolução de problemas, gestão de conflitos e na procura de soluções. Esclareceu que esta resposta social tem como objectivo apoiar famílias em risco social, a partir do seu meio natural de vida, dotando-as de todo um conjunto de competências sócio-parentais. Seguidamente passou a apresentar os objectivos gerais e específicos do Projecto.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Sílvia Machado, igualmente representante da Associação Viver em Alegria, que iniciou a sua intervenção informando que o grupo-alvo de intervenção são as crianças e os jovens em situação de risco e suas famílias, podendo estas ser encaminhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), pelas Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT) ou por outras entidades. De seguida, referiu que, as metodologias/formas de intervenção a utilizar assentam no desenvolvimento pessoal de cada destinatário, criando as condições necessárias para que estes trilhem caminhos alternativos à sua situação de vulnerabilidade social.-----

Seguidamente passou a elencar as acções a desenvolver pelo Projecto, bem como a equipa técnica que implementará essas acções.-----

Referiu que a implementação desta resposta social no Município da Figueira da Foz se revela de extrema importância uma vez que, segundo dados fornecidos pela CPCJ e baseando-se na experiência que a própria Associação detém, são inúmeras as crianças em risco/perigo que necessitam de intervenção de âmbito familiar.

Tomou novamente a palavra a Dr.^a Isabel Silva informando que no ano de 2008 e 2009 se realizaram 50 sessões de educação parental em que participaram 360 mães. Referiu que no trabalho que a Associação desenvolvido, nomeadamente no âmbito do CAV, a formação parental tem ocorrido de forma sistemática e

regular. Esclareceu que o presente projecto irá apenas formalizar todo um trabalho que já é desenvolvido pela Associação.-----

Interveio a Dr.^a Cláudia Silva, representante da Associação Goltz de Carvalho, esclarecendo que o presente Projecto não é inovador no Município, uma vez que a instituição que representa já desenvolve algum do trabalho proposto na presente candidatura, como é exemplo a “Escola de Pais”, onde são desenvolvidas acções de formação parental, através do seu consultório de pais.-----

Interveio a Dr.^a Anabela Bernardes, representante do Agrupamento de Escolas de Alhadas, perguntando se o projecto já tinha zonas específicas de intervenção e se a Freguesia de Brenha fazia parte desse território a intervir. -----

A Dr.^a Isabel Silva esclareceu que, à semelhança do que se verifica no CAV o CAFAP é um projecto com intervenção a nível concelhio, procurando englobar todas as freguesias do Município. -----

Relativamente à intervenção da Dr.^a Cláudia Silva, a representante da Associação Viver em Alegria esclareceu que não era intenção da Associação desvalorizar o trabalho que já se encontra a ser desenvolvido no Município, mas apenas apresentar a pertinência do Projecto e do trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito do CAV, não querendo com isso desvalorizar o trabalho realizado pelos restantes parceiros. -----

A Dr.^a Cláudia Silva reforçou a ideia de que, na sua opinião, o projecto apresentado não é inovador, uma vez que as acções propostas já se encontram a ser desenvolvidas. Prosseguiu a sua intervenção referindo que, relativamente ao Agrupamento de Escolas de Alhadas, a Goltz de Carvalho acompanha 40 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, residentes na Freguesia de Brenha, pretendendo-se iniciar uma “Escola de Educação Parental” e cursos de Formação Parental. Neste sentido, a Dr.^a Cláudia Silva referiu que, na sua opinião, poderá haver uma duplicação de respostas.-----

A Dr.^a Isabel Silva esclareceu que, o pedido de parceria solicitado ao Agrupamento de Escolas de Alhadas prende-se com o Projecto “Viver +”, no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI), do território bairros sociais da Figueira da Foz e não com o projecto do CAFAP. Informou ainda que no âmbito da candidatura ao CAFAP foram realizadas várias diligências no sentido de obter a colaboração das instituições que habitualmente já prestam apoio ao nível do CAV.-----

Esclareceu que, relativamente ao carácter inovador da resposta, esta se refere ao facto de, até à data, não existir um CAFAP no Município da Figueira da Foz, apesar dessa resposta já vir a ser desenvolvida pela Associação Viver em Alegria, pretendendo com esta candidatura formalizar todo o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Associação.-----

Prosseguiu a sua intervenção referindo que a duplicação de respostas não se coloca uma vez que, no seu dia-a-dia, a Associação tenta articular com todas as entidades parceiras, pressupondo que todas as intervenções sejam articuladas.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha, referindo que o Centro que representa não tem acordos com o Instituto de Segurança Social, IP mas, no entanto, tem desenvolvido trabalho dada a necessidade de intervenção sentida na Freguesia de Brenha. Referiu, de igual forma, que muitas das famílias que eram acompanhadas, ao nível do Rendimento Social de Inserção (RSI), pelo

Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP, foram distribuídas por outras instituições, nomeadamente pela Casa N.ª Sr.ª do Rosário e pela Associação Goltz de Carvalho, referindo que os utentes têm sido acompanhados por diversas instituições e por diferentes técnicos, o que tem contribuído para que seja a IPSS implantada na Freguesia a ter de intervir e prestar algum apoio diário às populações.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Lucinda Jordão, 1ª Secretária da Mesa do Plenário, relembrando que a presente reunião tem na sua ordem de trabalhos um pedido de emissão de parecer para criação de um CAFAP passando de seguida à leitura da definição desta resposta social, constante no Manual Nomenclaturas e Conceitos da Direcção Geral da Segurança Social, da Família e da Criança, 2005. -----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental”, da Associação viver em Alegria, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 77,65%.**-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 26 votos favoráveis, 3 votos desfavoráveis e 3 votos em branco, num total de 32 votos.**-----

Ausentaram-se da reunião os representantes das seguintes entidades:-----

Centro Social Paroquial de Santo Aleixo-----

Casa do Povo de Lavos-----

3 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa de Respostas Integradas (PRI) do Território Bairros Sociais da Figueira da Foz:-----

3.1 – Associação Novo Olhar – Projecto “5 estrelas”-----

O Dr. Alexandre Ferreira, representante da Associação Novo Olhar, através da utilização de projecção de diapositivos procedeu à apresentação do Projecto “5 Estrelas”, referindo que o mesmo terá a duração de 24 meses, sendo o Eixo de Intervenção a Prevenção e o público-alvo a população infantil (172 crianças com idades entre os 0-10 anos e 146 adolescentes entre os 11-19 anos) e suas famílias, residentes em 5 bairros sociais do Município da Figueira da Foz. Este Projecto terá entidades públicas e privadas como parceiras.-----

Seguidamente passou a informar que a prevenção será realizada a três níveis: universal, selectiva e indicada, passando de seguida a explicar em que consistia cada uma delas.-----

Prosseguiu a sua intervenção indicando quais os objectivos gerais e específicos do Projecto apresentando as várias fases de intervenção do mesmo, sendo a 1ª fase a de “Diagnóstico e Planeamento” onde se procurará: reflectir sobre as problemáticas em questão; auscultar os diversos parceiros convidados a participar no Projecto, para uma melhor compreensão das problemáticas da população-alvo e das suas necessidades, para uma melhor definição das acções a desenvolver; escolher, de forma rigorosa, uma equipa multidisciplinar. A 2ª Fase é relativa ao desenvolvimento da intervenção, onde se procurará: desenvolver actividades de prevenção selectiva educativas e lúdico-recreativas, destinadas a adolescentes e jovens; desenvolver actividades de

prevenção comunitária e lúdico-recreativas, realizar intervenção familiar, com a dinamização de grupos de formação e/ou educação parental; criação e dinamização de associações de moradores; desenvolver actividades de prevenção indicada para jovens.-----

Prosseguiu a apresentação referindo que, numa 3ª fase, o projecto procederá à avaliação da intervenção, através da avaliação do nível de impacto, grau de satisfação e expressão do vivido, existindo 3 períodos de avaliação: diagnóstica, contínua e final.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “5 Estrelas”**, da Associação Novo Olhar da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 96.40%**.-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 26 votos favoráveis, 2 votos desfavoráveis e 2 votos em branco, num total de 30 votos**.-----

Ausentaram-se da reunião os representantes das seguintes entidades:-----

Centro Social Paroquial de S. Martinho de Tavarede-----

Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa-----

3.2 - Associação Viver em Alegria – Projecto “Viver+”-----

Tomou a palavra a Dr.ª Isabel Silva, representante da Associação Viver em Alegria que, através da utilização de projecção de diapositivos, referiu que o Projecto Viver+ se insere no âmbito da prevenção e tem como finalidade protelar uma iniciação precoce ao uso de drogas lícitas e ilícitas, utilizando para isso diversas estratégias, as quais deverão ser orientadas para a promoção de competências de vida e actuação nos diferentes actores sociais, acreditando que a prevenção primária da toxicodependência se deverá processar de uma forma global, direccionada aos diferentes subsistemas em que os indivíduos interagem. Informa que, neste Projecto, a família assume um papel de grande relevância pelo que daí muitas das acções previstas assentarão na intervenção familiar, pretendendo assim intervir junto de jovens, famílias e comunidade, fomentando/desenvolvendo competências individuais, parentais e sociais. -----

Informou que, com este Projecto, a Associação Viver em Alegria pretende desenvolver: Programas de Prevenção Selectiva Familiar, Educação Parental, Programas de Prevenção Selectiva, indicados para crianças e jovens; Programas de Prevenção Universal, dirigidos às populações dos territórios e aos grupos-alvo. Referiu que o presente projecto assenta essencialmente na intervenção junto das crianças e dos jovens, trabalhando os factores de risco e os factores de protecção. Quanto às famílias, irá procurar intervir ao nível dos factores não-específicos que estão relacionados com a dinâmica familiar (como a ruptura da estrutura familiar e a uniparentalidade) e ao nível dos factores específicos que influenciam directamente o consumo de substâncias nas crianças. Nos territórios, irá procurar desenvolver acções de sensibilização e informação sobre o fenómeno das drogas, envolvendo a comunidade nas actividades.-----

Informou que o Projecto Viver + assenta numa lógica de territorialidade, pois assume como território os bairros Fonte Nova, Gala-Sidney, Quinta das Recolhidas, Quinta do Paço e Vila Robim, como contexto de intervenção.

Informou que o projecto desenvolverá acções de carácter informativo e acções que visam o desenvolvimento de competências individuais, parentais e sociais e procurará implementar serviços de atendimento e/ou aconselhamento (social e psicológico) e acções de âmbito comunitário.

Seguidamente passou a identificar os objectivos gerais e específicos do Projecto.

Tomou a palavra a Dr.ª Sílvia Machado tendo identificado as acções do Projecto. Neste sentido, interveio a Dr.ª Isabel Silva referindo que das várias acções apresentadas, na sua opinião, há a destacar as Mini-Feiras Comunitárias e a Feira da Vida Saudável, sendo a primeira realizada com as crianças, jovens e suas famílias ,onde se irão expor os trabalhos realizados no âmbito dos vários ateliers, procurando-se envolver as colectividades como forma de enfatizar as boas práticas e destacar aquilo que de positivo cada bairro social tem. Relativamente à Feira da Vida Saudável será um espaço que irá englobar os cinco bairros numa mostra cultural e recreativa, aberta à população do Município da Figueira da Foz.

A Dr.ª Isabel Silva prosseguiu informando que os workshops, dirigidos às famílias, serão dinamizados por técnicos exteriores à instituição. Seguidamente passou a apresentar as entidades parceiras do projecto e explicitou que as intenções de parceria com o Núcleo Local de Inserção (NLI) e com a Polícia de Segurança Pública (PSP) não se encontram formalmente assinadas mas a Instituição poderá contar com a colaboração destas duas entidades.

A Dr.ª Isabel Silva finalizou a sua intervenção apresentando a Equipa Técnica do Projecto e o financiamento de que a candidatura dispõe.

Interveio a Dr.ª Lina Correia, representante do Centro de Respostas Integradas de Coimbra/Equipa Terapêutica da Figueira da Foz constatando que o Instituto das Drogas e das Toxicodependências não aparece na candidatura como parceiro.

A Dr.ª Isabel Silva referiu que foi estabelecido contacto com o Centro de Respostas Integradas de Coimbra (CRIC) a qual explicitou que a intervenção deste Centro se encontra subjacente às várias candidaturas apresentadas.

Interveio a Dr.ª Carla Mendes, representante do Grupo de Instrução e Sport referindo que, segundo contactos estabelecidos com o CRIC, este Centro estabelecerá futuramente parceria com as entidades que virem a sua candidatura aprovada.

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Viver +”, da Associação Viver em Alegria**, da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 88,00%**.

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 18 votos favoráveis, 6 votos desfavoráveis e 5 votos em branco, num total de 29 votos**.

Ausentaram-se da reunião os representantes da seguinte entidade:
Associação Goltz de Carvalho

3.3 – Centro Social Bem Querer de Brenha – Projecto “Artes Pró Bairro”-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cecília Carvalho, representante do Centro Social Bem Querer de Brenha que, através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação Projecto “Artes Pró Bairro” referindo os constrangimentos sentidos pelo Centro na elaboração do Projecto, dado o período de candidatura ter sido apenas no mês de Agosto, altura do ano em que muitos técnicos se encontram de férias.-----

Informou que o Projecto “Artes Pró Bairro” fundamenta a sua estratégia num conjunto/cluster de teorias da Psicologia, Ciências da Educação, da Sociopsicologia da Saúde e da Sociologia, tendo como pressupostos a educação pelas artes e a intervenção para a Paz. As estratégias de prevenção a utilizar pelo Centro prendem-se com a dissuasão e com a redução de danos.-----

Seguidamente referiu que o enquadramento geográfico do Projecto são os 5 bairros sociais identificados pelo CRIC. Informou que o grupo-alvo do projecto são 250 jovens e 150 famílias passando de seguida a identificar os objectivos, acções e equipa técnica do Projecto.-----

A Dr.^a Cecília Carvalho prosseguiu a sua apresentação referindo que a Acção “*Gabinete de Apoio Psicológico e de Mediação familiar*” irá proceder ao atendimento psicológico, mediação familiar, onde serão abordadas questões como a violência e a negligência. Prosseguiu referindo que é ainda intenção do Projecto a criação de uma Escola de Famílias, a qual visa o desenvolvimento de competências parentais. Informou ainda que a Acção Project'arte tem como público-alvo os jovens, na medida em que visa proceder ao apoio na elaboração no seu projecto de vida e fornecer orientação vocacional. -----

A Dr.^a Cecília Carvalho reforçou o papel das artes, dado ser uma das formas mais apelativas para as crianças, jovens e famílias se envolverem em actividades que permitem o treino de algumas competências, como é o caso da disciplina e do cumprimento de regras.-----

Seguidamente passou a explicitar em que consiste cada uma das acções do Projecto. A Acção TIC@artes visa a orientação das novas tecnologias direccionadas para actividades artísticas que são bastante apelativas para crianças e jovens (fotos, vídeos...); a Acção Interbairros consiste na programação, desenhada por jovens, para intercâmbio de actividades socioculturais; a Acção ETNIC assenta no facto de existirem várias etnias a residir na Freguesia de Brenha, procurando potenciar e valorizar a partilha das características étnicas afro-brasileiras, ciganas, etc.....; a Acção Conect'arte consiste na consolidação de uma rede de parcerias (já existentes ao nível informal) com Associações e Escolas interessadas em desenvolver actividades artísticas com jovens, podendo integrá-las nas suas comunidades.-----

Para finalizar a sua intervenção, a Dr.^a Cecília Carvalho referiu outras iniciativas da comunidade que potenciam a oportunidade de acesso a bens culturais dos contextos envolventes e a articulação com outras estruturas da comunidade. Finalizou a sua intervenção referindo algumas das actividades para jovens promovidas pela instituição que representa, como é o caso do Encontro de Artes Cénicas, Feira Rústica e Feira Cultural, Tampinhas, entre outras.-----

Interveio a Dr.^a Nazaré Teixeira, representante da Escola Secundária com 3º CEB Dr. Joaquim de Carvalho, questionando qual o motivo de apenas cinco bairros sociais do Município da Figueira da Foz terem sido alvo de intervenção dos projectos apresentados até ao momento.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Lina Correia tendo informado os presentes que todos os bairros passaram por um processo de diagnóstico social e que após a análise desses diagnósticos, apenas 5 bairros reúnem as condições exigidas para uma intervenção. Informou que, na elaboração do diagnóstico, foi utilizada a metodologia RAR, a qual procura envolver todos os parceiros na análise diagnóstica, e que, de acordo com as informações prestadas pelos vários actores sociais, os 3 bairros que não serão alvo da candidatura não exigiam uma intervenção prioritária.-----

Tomou novamente a palavra a Dr.^a Cecília Carvalheiro referindo que, apesar de se considerar a prevenção universal como sendo a mais eficaz, na sua opinião deverá ser avaliada a possibilidade de alargar as acções de prevenção primária a todos os bairros sociais do Município, mesmo aqueles que não foram considerados prioritários pelo Diagnóstico.-----

A Dr.^a Lina Correia esclareceu que, de acordo com a abertura do concurso, serão os cinco bairros identificados aqueles que irão ser alvo de intervenção. Posteriormente, se os parceiros que constituirão o futuro Núcleo Territorial julgarem oportuno alargar a intervenção aos restantes bairros sociais do Município, essa possibilidade deverá ser proposta ao Instituto da Droga e da Toxicod dependência.-----

Interveio a Dr.^a Sónia Sousa, representante do Centro Distrital de Coimbra do ISS, IP esclarecendo que a entidade que vir o seu projecto aprovado irá trabalhar com famílias e utentes beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) informando que no Município da Figueira da Foz há dois protocolos de RSI. Referiu ainda que inicialmente existia apenas um protocolo, com a Casa N.^a Sr.^a do Rosário, para o acompanhamento de 100 famílias, tendo posteriormente sido realizado também um protocolo com a Associação Goltz de Carvalho, tendo as famílias cuja intervenção exigia uma maior complexidade ficado divididas pelos 2 protocolos estabelecidos: a Associação Goltz de Carvalho ficou responsável pelo acompanhamento das famílias das Freguesias da Zona Norte do Município e a Casa N.^a Sr.^a do Rosário pelos casos da Freguesia de S. Julião e da Zona Sul. Esclareceu que as famílias beneficiárias de RSI não andam a ser acompanhadas por várias instituições e que as mudanças de acompanhamento que ocorreram se prendem com a consequente divisão das famílias pelos dois Protocolos existentes.-----

Seguidamente a Dr.^a Sónia Sousa apela a todas as instituições presentes para a realização de uma articulação de forma a rentabilizar os recursos existentes, ficando as famílias a ganhar com este trabalho conjunto.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Artes Pró Bairro", do Centro Social Bem Querer de Brenha**, da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 60,80%**.-----

Procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 18 votos favoráveis, 7 votos desfavoráveis e 3 votos em branco, num total de 28 votos**.-----

Ausentaram-se da reunião os representantes das seguintes entidades:-----

Casa da Criança de Stº António – Obra do Padre Serra-----

Centro Social Bem Querer de Brenha-----

Cercifoz-----

Conselho de Moradores da Borda do Campo-----

FigueiraViva – Associação de Cooperação e Solidariedade para o Desenvolvimento da Figueira da Foz-----

Polícia de Segurança Pública-----

3.4 – Grupo Caras Direitas – Projecto “ Caras a S@rrir”-----

Tomou a palavra a Dr.ª Carla Pereira, representante do Grupo Caras Direitas que, através da utilização de projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto Caras a S@rrir, o qual é dirigido a 318 crianças e adolescentes e respectivas famílias, residentes nos bairros sociais já anteriormente identificados. Referiu que, de acordo com o diagnóstico realizado, é de extrema necessidade para a população que neles reside o desenvolvimento de um projecto que tenha como objectivo a prevenção do consumo de substâncias psicoactivas. Referiu ainda que esta intervenção será feita nos próprios bairros, através de uma parceria estabelecida com a Figueira Domus, EM, o que permite uma maior aproximação à população-alvo. No âmbito da referida parceria a Empresa Municipal disponibilizará salas nos vários bairros sociais, de forma a desenvolver parte das actividades propostas em candidatura. Informou que apenas no Bairro Social da Freguesia de Vila Verde a Figueira Domus não dispõe de sala para o desenvolvimento dessas actividades, tendo o Grupo Caras Direitas estabelecido uma parceria com a Junta de Freguesia de Vila Verde para a cedência de um espaço para desenvolvimento das actividades.-----

Informou que o presente Projecto tem como meta a prevenção de comportamentos de risco e consumo de substâncias psicoactivas e a promoção de estilos de vida saudáveis.-----

Passou a identificar os objectivos principais e especificos do Projecto, quais os recursos humanos a afectar, parcerias estabelecidas e formalizadas até ao momento, apresentando ainda algumas actividades a desenvolver.-----

A Dr.ª Carla Pereira finalizou a apresentação referindo que o Grupo Caras Direitas ao criar o Projecto “ Caras a S@rrir”, visa dotar as crianças, jovens e respectivas famílias de competências e recursos necessários ao exercício das suas responsabilidades e equipar as crianças/jovens de ferramentas que conduzam ao não consumo de substâncias psicoactivas e à prevenção de comportamentos de risco. O Grupo Caras Direitas pretende participar activamente na sociedade, conduzindo a uma atitude de abertura face a mais desafios, de forma a ser um agente facilitador de mudança social.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Caras a S@rrir”, do Grupo Caras Direitas, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 93,20%.-----**

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 17 votos favoráveis, 4 votos desfavoráveis e 1 votos em branco, num total de 22 votos.-----**

Ausentou-se da reunião a representante da seguinte entidade:-----

Santa Casa da Misericórdia de Buarcos-----

3.5 – Grupo de Instrução e Sport – Projecto “Bairrus Activus”-----

Tomou a palavra a Dr.^a Carla Mendes, representante do Grupo de Instrução e Sport que, através da utilização de projecção de diapositivos, passou à apresentação do Projecto “Bairrus Activus” identificando os 5 bairros onde será desenvolvido o projecto ao longo de 24 meses. -----

De seguida identificou como público-alvo 172 crianças, entre os zero e os 10 anos, e 146 adolescentes, entre os 11 e os 19 anos, e respectivas famílias. -----

A Dr.^a Carla Mendes identificou como factores de risco o convívio diário com cenários de consumo, tráfico de drogas e alcoolismo dado estarem integrados, na sua maioria, em famílias desestruturadas e/ou disfuncionais, com registo de ocorrências de maus-tratos, violência doméstica e negligência nos cuidados parentais; , bem como dificuldades de aprendizagem/insucesso escolar, baixas expectativas/aspirações educacionais e profissionais, com risco de abandono escolar e absentismo escolar e, nalguns casos, verificando-se o consumo precoce de substâncias psicoactivas.-----

Seguidamente, a Dr.^a Carla Mendes passou a apresentar os objectivos e as acções do Projecto “Bairrus Activus”.-----

Relativamente ao carácter inovador do Projecto a representante do Grupo de Instrução e Sport salientou a realização de um curso na área da educação parental dirigido a técnicos da área social, saúde e professores, com o fornecimento aos participantes do Programa “Mais família, Mais Criança”. Salientou ainda as actividades desportivas desenvolvidas em parceria com a Associação Naval 1º de Maio (remo, futebol e basquetebol), de carácter gratuito e com a possibilidade de transporte, constituindo assim um elemento facilitador de promoção de igualdade de oportunidades. Por último, apresentou como aspecto inovador o Gabinete de Informação Juvenil, dirigido aos adolescentes e implantado em todos os bairros, em estreita colaboração com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego.-----

Relativamente ao Critério Divulgação, a Dr.^a Carla Mendes referiu que para a divulgação das acções e actividades do Projecto contarão com a colaboração da Rede Social, será criado um blog e serão realizados fóruns semestrais dirigidos à comunidade-bairro.-----

A representante do Grupo de Instrução e Sport referiu que este projecto permitirá a criação de 5 postos de trabalho, estando contemplado que a equipa técnica receba formação do IDT (especialmente na aplicação de Programas de Prevenção Selectiva Familiar) e frequente acções de formação na área da Educação Parental.-----

Prossegue a sua apresentação referindo que as estratégias de sustentabilidade do projecto passam pela constituição de parcerias que assegurem a continuidade do mesmo. Por outro lado, a realização do curso de Educação Parental e o fornecimento do Programa será uma estratégia para que se continue a implantar acções de Educação Parental, baseada num programa de base científica.-----

A Dr.^a Carla Mendes finalizou a sua intervenção referindo que o Projecto será desenvolvido de forma articulada e em complementaridade com as restantes respostas existentes no território, passando de seguida a enumerar as

várias parcerias estabelecidas, até ao momento, bem como os parceiros com os quais já foram estabelecidos contactos prévios mas que, até à data, ainda não formalizaram.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Bairrus Activus”, do Grupo de Instrução e Sport**, da qual consta **Parecer Favorável** com uma **pontuação de 96,40%**.-----

Procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável**, com **17 votos favoráveis, 3 votos desfavoráveis e 1 votos em branco**, num total de **21 votos**.-----

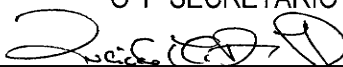
E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade da 1^a Secretária da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.^a Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



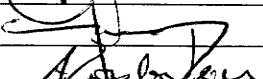
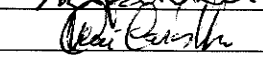
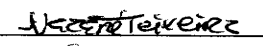


Câmara Municipal da Figueira da Fóz - Dr.^a Lucinda Jordão



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

**FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 9 DE SETEMBRO DE 2009**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Centro Social P. St. Aléio	Irma Lopes	[Assinatura]
Grupo Casas Diágnas	Carla Pereira	Carla Pereira
Grupo Casas Diágnas	Ilária Ferreira	[Assinatura]
" " "	MÁRIO FERNANDES	[Assinatura]
" " "	Ricardo Brito	[Assinatura]
Agupamento Esc. Aliada	Anabela Bernardes	[Assinatura]
Associação Foz	Francisco Mendes	[Assinatura]
Associação Auto António - Associação Foz	Francisco Mendes	[Assinatura]
CIQ - Assoc. de Intervenções Social e Formação	Anabela Almeida	[Assinatura]
GIS - Grupo Instrução e Sport	Ana Espírito Santo	Ana Espírito Santo
GIS - Grupo Instrução e Sport	Carla Espírito Santo	[Assinatura]
Assoc. Novo OLHAR	ALEXANDRE FERREIRA	[Assinatura]
FIGUEIRA VIVA	RODRIGO SERRA	[Assinatura]
ASS. DESENVOLVIMENTO F. FOZ	MARGARIDA DURÃO	[Assinatura]
A.D. F. F.	Rafael Pedro	[Assinatura]
HDFE EPE	[Assinatura]	[Assinatura]
C. Social Casa Verde	Quebabe Henriques	[Assinatura]
Conselho de Moradores Borda Leste	Paulo Valente	[Assinatura]
Assoc. Grupo Kelly Cornwallis	Cláudia Silva	[Assinatura]
Assoc. Grupo Kelly Cornwallis	Cláudia Silva	[Assinatura]
Emy Venúlla Antiquaria - del. 7777	José Carlos Reis	[Assinatura]
Centro Social Municipal S. Bartolomeu	José Carlos Reis	[Assinatura]
Centro Social Bem Querer de Borda Leste	Paula Brito Penhalva	[Assinatura]
Centro Social Bem Querer de Borda Leste	Rosane Rosende Silva	[Assinatura]
Centro Social S. Salvador	Maria Augusta Silva	[Assinatura]
Ass. Viver em Alegria	Trabal Silva	[Assinatura]
Centro de Estudos Fyfy	Rodolfo Lopes	[Assinatura]
Centro Distrital Coimbra ISS	Sónia Sousa	[Assinatura]
GR - Cornwallis	Célia Leal	[Assinatura]
Figueira Pomos	Ana Cruz	[Assinatura]
Instituto Diogo Teófilo	Lúcia Correia	[Assinatura]
St. Casa do Povoado	Ulisses Mendes	[Assinatura]
Caritas Diocesana Coimbra	Marta Gushimi	[Assinatura]

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Associação de Pais e Amigos de Deficientes D.G.R.S.	Joni Linares	
Escola Sec. e/3º EB Pishiki Torres	Augusto Braz de Nam	
Esc. Sec. DR. Joaquim Correia	Vitor de Gus Frates	
Esc. Sec. Dr. Bernardino Machado	Nuno Teixeira	
Polícia de Seg. Pública	H. Graça Alves	
ACOS B12 - CSF. For	Elisabete Fernandes	